

# Região russa de Belgorod decreta estado de emergência por bombardeios ucranianos

**Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, informou que há “combates difíceis e intensos” nesta zona fronteiriça (Foto: REUTERS/Valentyn Ogiренко)**

Tropas da Ucrânia avançaram em uma área de 800 km<sup>2</sup> no território da Rússia.

A região russa de Belgorod decretou estado de emergência nesta quarta-feira (14.08) devido aos intensos bombardeios das forças ucranianas, que prosseguem com sua ofensiva na região vizinha de Kursk, onde reivindicaram o controle de 74 localidades.

“A situação em nossa região de Belgorod continua sendo extremamente difícil e tensa devido aos bombardeios das Forças Armadas ucranianas. Casas foram destruídas, civis morreram e ficaram feridos”, escreveu o governador Viacheslav Gladkov no Telegram.

“Para garantir maior proteção à população e prestar apoio adicional às vítimas, o estado de emergência será instaurado a nível regional a partir de quarta-feira”, acrescentou.

Depois de quase dois anos e meio de guerra, Kiev tenta levar o conflito ao território russo. No dia 6 de agosto, as tropas ucranianas iniciaram uma operação em larga escala na região de Kursk que surpreendeu as forças russas.

## **Kiev reivindica avanços em Kursk**

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, admitiu na terça-feira que há “combates difíceis e intensos” nesta zona fronteiriça, na maior incursão de um exército estrangeiro em

território russo desde o fim da Segunda Guerra Mundial. “Setenta e quatro povoados estão sob o controle da Ucrânia. Inspeções e medidas de estabilização estão em andamento”, publicou Zelensky no aplicativo Telegram, acrescentando que centenas de russos foram presos. O comandante do Exército ucraniano, Oleksander Syrsky, afirmou que as tropas avançaram até três quilômetros em algumas áreas durante a terça-feira em alguns pontos e tomaram o controle de mais 40 km<sup>2</sup>. A Ucrânia anunciou na segunda-feira que controlava 1.000 km<sup>2</sup> do território russo.

Do outro lado, as forças russas destacaram que haviam “desbaratado as tentativas ucranianas de penetrar profundamente” em Kursk. O governador regional russo, Alexei Smirnov, admitiu, no entanto, que as forças do país perderam o controle de 28 localidades e disse que a operação abrange uma área de 40 km de largura e 12 km de profundidade em território russo. Segundo cálculos de terça-feira da AFP com base em dados do Instituto para o Estudo da Guerra (ISW), que se baseia em fontes russas, as tropas ucranianas avançaram em uma área de 800 km<sup>2</sup>. Para efeito de comparação, a Rússia ganhou 1.360 km<sup>2</sup> de território ucraniano desde 1º de janeiro, segundo cálculos da AFP com base em dados do ISW.

### **“Paz justa”**

A Ucrânia não deseja anexar nenhum território da região de Kursk”, declarou o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores ucraniano, Georgiy Tykhy, na terça-feira. Ele acrescentou que a operação militar cessará se Moscou aceitar uma “paz justa”. Desde fevereiro de 2022, a ex-república soviética enfrenta a invasão de Moscou, que ocupa até 20% do território ucraniano, incluindo a península da Crimeia, anexada em 2014. As negociações entre Kiev e Moscou estão bloqueadas, devido à dificuldade de conciliar as exigências de cada parte.

Zelensky disse querer elaborar um plano antes de novembro,

data das próximas eleições presidenciais nos Estados Unidos – um aliado vital para Kiev -, que serviria de base para uma futura cúpula de paz que teria a participação do Kremlin.

O presidente russo, Vladimir Putin, impôs como condição para as negociações que Kiev ceda os territórios ocupados pelas tropas de Moscou e renunciasse à adesão à Otan, exigências inaceitáveis para os ucranianos e seus aliados ocidentais.

O líder russo acusou na segunda-feira a Ucrânia de executar a operação em Kursk para “melhorar a sua posição em futuras negociações”.

## **Injeção de moral**

A incursão ucraniana forçou a fuga de mais 120 mil pessoas. Pelo menos 12 civis morreram e mais de 100 ficaram feridos, segundo as autoridades regionais russas.

Para as forças de Kiev, após meses na defensiva e cedendo território para um inimigo mais numeroso e com mais armas, a operação é uma injeção de moral. “Não houve vitórias significativas na Ucrânia nos últimos meses. Apenas os russos estavam avançando”, declarou à AFP, na condição de anonimato, um comandante das forças de Kiev na região Sumy. Outro militar da região que participou na ofensiva disse à AFP que “os russos fugiram” quando os ucranianos entraram em Kursk. Com otimismo, ele afirma que permanecerão no território.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 14/08/2024/08:19:59

## **[Notícias gratuitas no celular](#)**

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma

da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

\* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)*  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e -  
mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e -  
mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)